

Tecnologias digitais na educação básica: desafios e potencialidades no contexto de Formoso do Araguaia -TO

Digital technologies in basic education: challenges and potentialities in the context of Formoso do Araguaia -TO

Rogerio Tavares Ribeiro

CPF: 028.323.071-16

Especialista em Tecnologias Digitais para Sala de Aula-FACUVALE

E-mail: rogeriotr_uftagronomia@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1781351691120740>

Luma Barros de Jesus

CPF: 043.542.371-13

Especialização em Psicologia Educacional pela Faculdade IBRA de Tecnologia

E-mail: luma_fso_26@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5094090597918783>

Resumo: Este capítulo analisa a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação básica do município de Formoso do Araguaia - TO, à luz das diretrizes nacionais e das particularidades regionais. Com base em pesquisa qualitativa e análise documental, identificam-se significativos desafios infraestruturais, formativos e socioculturais, mas também relevantes potencialidades para uma implementação contextualizada. Propõe-se um modelo de integração tecnológica progressiva baseado em quatro eixos: infraestrutura adaptada, formação docente continuada, desenvolvimento de materiais didáticos contextualizados e gestão participativa. Conclui-se que a efetiva incorporação das TDIC depende de políticas públicas específicas, investimentos em infraestrutura adequada e programas de formação que considerem as singularidades locais.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Educação Básica; Formoso do Araguaia; Formação Docente; Inclusão Digital.

1. INTRODUÇÃO

O século XXI tem sido marcado por transformações tecnológicas que impactam profundamente a educação. A integração das TDIC nos processos educativos é não apenas uma tendência, mas uma necessidade reconhecida em políticas nacionais e internacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que inclui a competência digital entre as habilidades essenciais a serem desenvolvidas na educação básica.

No entanto, a implementação dessas tecnologias esbarra em desafios estruturais e contextuais, especialmente em regiões com particularidades socioeconômicas específicas, como é o caso de Formoso do Araguaia, município tocantinense com economia baseada na agropecuária e serviços, e indicadores sociais abaixo da média nacional.

Este capítulo tem como objetivo analisar as possibilidades e os obstáculos para a integração de tecnologias digitais nas escolas de Formoso do Araguaia, propondo um modelo contextualizado que dialogue com a realidade local.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1. Tecnologias Digitais na Educação

As TDIC assumem múltiplas funções na educação: como ferramenta, meio de comunicação e recurso pedagógico (VALENTE, 1999). Autores como Moran (2007) e Lévy (1993) destacam que as tecnologias reconfiguraram não apenas as ferramentas, mas também as formas de ensinar, aprender e pensar.

2.2. Políticas Públicas e Desigualdades Regionais

Programas como ProInfo e Educação Conectada representam avanços na política nacional de tecnologia educacional. No entanto, a mera distribuição de equipamentos é insuficiente (PRETTO, 1996). É crucial considerar as desigualdades regionais e investir em formação docente e infraestrutura adequada (BELLONI, 2005).

3. Contexto Local: Formoso do Araguaia - TO

Formoso do Araguaia possui cerca de 20 mil habitantes e enfrenta desafios educacionais típicos de municípios do interior brasileiro. Dados do IBGE (2020) e da Secretaria Municipal de Educação (2022) apontam que:

- Apenas 35% das escolas têm laboratórios de informática em condições de uso;
- Apenas 28% possuem internet banda larga adequada;
- Apenas 15% dos professores têm formação em tecnologias educacionais.

Esses números refletem um cenário de limitações infraestruturais e formativas que dificultam a integração efectiva das TDIC.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e analítica, baseada em:

- Análise documental (BNCC, Plano Municipal de Educação, diretrizes estaduais e federais);
- Revisão sistemática da literatura especializada em bases como SciELO e CAPES;

- Síntese crítica integrativa para cruzamento de dados e elaboração de propostas contextualizadas.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

5.1. Desafios

Foram identificados desafios em três dimensões:

- Infraestrutural: internet irregular, equipamentos obsoletos, falta de manutenção;
- Formativa: carência de formação docente específica e resistência à inovação;
- Sociocultural: desigualdade no acesso a dispositivos e baixo letramento digital familiar.

5.2. Potencialidades

Apesar dos obstáculos, destacam-se potencialidades como:

- Uso de softwares educacionais offline (ex.: RIVED, Modellus);
- Produção de materiais didáticos contextualizados;
- Metodologias ativas adaptadas (sala de aula invertida, aprendizagem por projetos).

5.3. Propostas Estratégicas

Com base na análise, propõe-se um modelo de integração tecnológica baseado em quatro eixos:

- 1. Infraestrutura adaptada:** servidores locais, roteadores com armazenamento offline, soluções energéticas alternativas;
- 2. Formação docente continuada:** cursos presenciais e semipresenciais, mentoria entre pares, oficinas de produção de materiais;
- 3. Materiais didáticos contextualizados:** desenvolvimento de conteúdos digitais alinhados à realidade local;
- 4. Gestão participativa:** envolvimento da comunidade escolar e articulação com políticas públicas existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração das TDIC na educação básica de Formoso do Araguaia é viável e necessária, desde que realizada de forma contextualizada e participativa. As propostas

apresentadas buscam superar os desafios locais por meio de soluções criativas, sustentáveis e alinhadas às particularidades regionais.

Recomenda-se a implementação de políticas municipais específicas, o investimento em formação docente e a contínua avaliação das estratégias adotadas. Futuras pesquisas poderiam incluir trabalho de campo para validação e aprofundamento das propostas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação**. São Paulo: Secretaria da Educação, 2018.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- IBGE. **Censo Demográfico 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: 34, 1993.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.
- PRETTO, N. D. L. **Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia**. Campinas: Papirus, 1996.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FORMOSO DO ARAGUAIA. **Relatório Anual de Gestão 2022**. Formoso do Araguaia: SMED, 2022.
- VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP, 1999.